



# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

## ATA DA 22ª AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2025, ÀS DEZESSETE HORAS, PARA APRESENTAÇÃO E EXPLANAÇÃO PELO PODER EXECUTIVO DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 30/2025, QUE INSTITUI A REVISÃO DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DE VOTUPORANGA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas, nesta cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, no Palácio Oito de Agosto, situado na Rua Venezuela, nº 3819, Praça Vereador Viana Filho, Vila América, onde se situa o Poder Legislativo, realizou-se **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, com transmissão simultânea, aberta à participação popular, pelo canal oficial no YouTube da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme convocação oficial e ampla divulgação prévia, para apresentação, pelo autor, Poder Executivo, **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 30/2025, QUE INSTITUI A REVISÃO DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DE VOTUPORANGA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. A audiência contou com a presença dos vereadores Cabo Renato Abdala e Natielle Gama, representando o Poder Executivo, o Superintendente da Autarquia Municipal SAEV Ambiental Luciano Nucci Passoni, acompanhado dos servidores Marcelo Cambrais, Patrick Ghisi e Rafael Peres, bem como a presença dos servidores desta Casa Legislativa Junior Faria Vitor, Larissa Marta Silva Cardoso e Thiago Ruvieri Delalibera e do munícipe Miqueias, conforme lista de presença. A vereadora **NATIELLE GAMA** assumiu a presidência cumprimentando a todos, agradecendo pela presença das autoridades e servidores da SAEV Ambiental e informando que a presente audiência tem por finalidade a explanação do **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 30/2025, QUE INSTITUI A REVISÃO DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DE VOTUPORANGA**. Compuseram a mesa de trabalhos o Sr. Luciano, atual Superintendente da SAEV Ambiental, e o Sr. Marcelo Cambrais, servidor efetivo da autarquia há mais de dez anos e ex-superintendente, responsável técnico pela coordenação do processo de revisão do Plano de Saneamento. O Sr. Luciano fez uso da palavra, agradecendo à Câmara Municipal pela acolhida e destacando a importância do momento para a cidade. Ressaltou que o objetivo da audiência era apresentar a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico, com vistas à sua institucionalização por meio de lei, o que permitirá a sua plena execução e fiscalização pela administração pública e pela sociedade civil. Informou que o processo de atualização do Plano seguiu o prazo legal de revisão quinquenal, tendo sido conduzido pela equipe técnica da SAEV, sob coordenação do Sr. Marcelo Cambrais e participação dos servidores Diego Cosme Oliver do Nascimento, Mariana Brando de Souza, Rafael Peres Alves, Stephanye Correia Lemos e Victor Augusto Trento, todos efetivos da autarquia. Destacou que o novo Plano contempla diretrizes e metas para os próximos 30 anos, com revisões previstas a cada cinco anos. Na sequência, o superintendente concedeu a palavra ao Sr. Marcelo Cambrais para apresentação técnica. O Sr. Marcelo Cambrais agradeceu o reconhecimento e ressaltou o empenho da equipe técnica envolvida. Explicou que a revisão do Plano é um trabalho de grande complexidade, desenvolvido ao longo do ano de 2024, e que o conteúdo foi sintetizado para facilitar a compreensão nesta audiência. Recordou que o processo contou com duas audiências públicas anteriores, sendo a primeira, realizada no auditório da UNIFEV, dedicada à apresentação do diagnóstico do sistema de saneamento, e a segunda, destinada à exposição do prognóstico, com ações e metas propostas. O expositor destacou que o objetivo do Plano é adequar o município ao novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), garantindo equilíbrio econômico-financeiro da autarquia e planejamento sustentável dos serviços. Apontou ainda que o controle social é um dos pilares do novo marco, estando previsto no Plano por meio da criação de comissão específica para monitoramento de indicadores e resultados. Foi apresentado o trabalho de mobilização e participação social realizado, com divulgação em contas de água, site da SAEV, redes sociais, cartazes em repartições públicas e atividades educativas nas escolas municipais e estaduais. As consultas públicas ocorreram entre

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.





# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

março e julho de 2024, com utilização de formulário eletrônico (Google Forms) acessado por QR Code, recebendo contribuições textuais e fotográficas da população. Segundo o relatório, houve ampla participação de jovens e adultos, especialmente na faixa etária entre 30 e 60 anos, com destaque para a zona central do município. O diagnóstico abrangeu os quatro eixos do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos. Foram apresentados mapas, indicadores e gráficos referentes à rede de distribuição de água, índices de vazamento, extensão e material das redes, sistemas de captação e reservação, bem como os sistemas de esgoto e drenagem existentes. Também foram apresentados dados sobre investimentos realizados entre 2018 e 2023, os serviços de coleta e destinação de resíduos sólidos, e a instituição da tarifa de resíduos, que entrou em vigor de forma escalonada a partir de 2025. Na sequência, o servidor Marcelo Cambrais apresentou as ações estruturantes e estruturais previstas, classificadas por prioridade (alta, média e baixa) e por horizonte temporal (curto, médio e longo prazos), abrangendo o período até 2045. Destacou que as fontes de financiamento incluem recursos próprios, operações de crédito e convênios governamentais, como o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO). Entre as principais ações, citou o abastecimento de água, por meio da substituição de equipamentos e redes antigas, impermeabilização e ampliação de reservatórios e implantação de plano de manutenção preventiva, o esgotamento sanitário, por meio da substituição de redes de manilha por PVC, modernização de interceptores e emissários e ações para eliminação de extravasamentos, a drenagem urbana, por meio do cadastramento e georreferenciamento das estruturas existentes, instalação de estações meteorológicas e execução de obras em áreas prioritárias, como a Vila Carvalho e entorno da represa de captação e resíduos sólidos, por meio da modernização da triagem na Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de Votuporanga - COOPERVINTE, aquisição de equipamentos, implantação de usina de reciclagem, ampliação da compostagem e estruturação da destinação de resíduos da construção civil. Destacou que os investimentos previstos totalizam aproximadamente R\$ 46 milhões no horizonte de 20 anos. Encerrando a exposição, o Sr. Marcelo informou que o Plano completo está disponível para consulta pública, composto por dois volumes: Diagnóstico e Prognóstico com Ações e Metas, ambos acessíveis no site da SAEV Ambiental. Encerrada a apresentação, a Presidente da Audiência, vereadora Natielle Gama, abriu espaço para questionamentos do público e dos vereadores, não havendo manifestações presenciais nem via chat da transmissão ao vivo. A vereadora formulou um único questionamento ao Superintendente Luciano Passoni, referente à situação contratual da empresa Shalom, responsável pela coleta de lixo no município. O superintendente esclareceu que o contrato atual, firmado sob a égide da antiga Lei Federal nº 8.666/93, está em sua fase final, com vencimento previsto para 20 de novembro de 2025. Informou que a licitação para novo contrato foi temporariamente suspensa por impugnação junto ao Tribunal de Contas, mas que as exigências já foram atendidas e um novo processo licitatório será aberto. Enquanto o certame não é concluído, será firmado contrato emergencial com a mesma empresa, a fim de garantir a continuidade do serviço, considerado de caráter essencial e ininterrupto. Em suas considerações finais, o Superintendente da Autarquia destacou que o trabalho apresentado reflete o compromisso da SAEV e da Prefeitura de Votuporanga com o planejamento de longo prazo, instrumento fundamental da gestão pública. Reforçou que o Plano de Saneamento é um norteador das ações da autarquia para os próximos 30 anos, podendo ser ajustado conforme as mudanças de contexto e necessidades futuras. Agradeceu à Câmara Municipal pela parceria institucional, à equipe técnica da SAEV pelo empenho e à população pela participação nas consultas públicas. A vereadora Natielle Gama parabenizou a equipe pelo trabalho desenvolvido e agradeceu a colaboração dos servidores e da equipe de apoio técnico da Câmara e declarou encerrada a audiência pública. A presente audiência foi gravada e a cópia de todos os documentos apresentados estará à disposição dos interessados junto ao Processo Legislativo nº 453/2025, arquivados na Secretaria

**Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.**





# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Administrativa da Câmara Municipal. **\*\*ESTA ATA É UM RESUMO DO ANDAMENTO DA AUDIÊNCIA, QUE PODE SER ASSISTIDA NA ÍNTEGRA, POR MEIO DO LINK ABAIXO\*\***. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Larissa Marta Silva Cardoso, Servidora Pública desta Casa Legislativa, lavrei a presente ata, que será assinada digitalmente por mim e pela Vereadora que conduziu os trabalhos. Plenário, Dr. Octávio Viscardi, data supra.

Link da audiência no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=K3ilNHM6QNU>

**NATIELLE GAMA**  
PRESIDENTE DA AUDIÊNCIA

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.

